



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

Ahora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, fim de semana,
12 e 13 de novembro de 2016.
Ano 14 - Nº 1719

Avulso: R\$ 3,50

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 19h

FORÇA DA REGIÃO

20ª Expovale é aposta no turismo de eventos

A 20ª edição da Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari inicia com expectativa de receber cerca de 150 mil visitantes até o dia 20, data de encerramento da Expo-

vale. Ontem, líderes regionais, autoridades, expositores e público participaram da abertura oficial, no complexo do Parque do Imigrante. Neste sábado à noite, já iniciam os shows.

Páginas 4,5 e 6



ANDERSON LOPES

Maior feira da região começou nessa sexta-feira e se estende até o dia 20

VIDA LONGEVA

Centenária mantém o hábito de ler



ANDERSON LOPES

Aurora Amélia dá exemplo de autonomia e se mantém ativa aos 103 anos

Conexão

JUNÇÃO DE TURMAS

Medida está fora dos planos

Para CRE, matrículas devem se manter evitando o fechamento de turmas.

Página 16

TEMPO
NO VALE



Fim de semana no Vale:
predomínio do sol

Mínima: 12°C - Máxima: 30°C



Potencial para superar a crise e fortalecer a região

NESTA EDIÇÃO

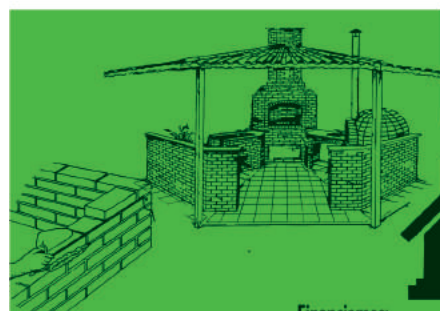
TUDO

Caderno especial apresenta um panorama sobre os principais temas inerentes ao desenvolvimento do Vale do Taquari. Abordagem sobre os 25 anos do Codevat, completados neste

mês, coteja frustrações e conquistas. Na economia, seja público ou privado, a crise exige gestões mais eficientes diante das previsões de arrocho continuado para 2017.

Associado do Sicredi

Realize seu sonho agora!
*Taxa - A partir de
2,03% ao mês



Financiamos:

Reforma, Material de Construção, Decoração, Móveis, Eletrodomésticos e Paisagismo.

GENTE QUE
COOPERA
CRESCER

SICREDI

Veja alguns exemplos:

Valor de R\$ 10.000,00

Parcelas	Valor
12	R\$ 947,33
24	R\$ 530,50
36	R\$ 394,22
48	R\$ 328,01
60	R\$ 289,77
72**	R\$ 265,45

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.

*Taxa pós-fixada com base na taxa Selic de 21/10/2016.

*Sujeito a aprovação através de análise cadastral.

*Custo Efetivo Total: 12 meses: 14,86%, R\$ 10.624,73; 24 meses: 14,35%, R\$ 11.259,24; 36 meses: 14,24%, R\$ 11.893,75; 48 meses: 14,22%, R\$ 12.528,72; 60 meses: 14,24%, R\$ 13.163,77 e 72 meses: 14,28%, R\$13.685,63.

** Com garantia real.

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: **51 3710-4200**
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalahora.inf.br
 ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: **51 3710-4210**
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalahora.inf.br
 assinaturas@jornalahora.inf.br
 entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: **7.000 exemplares**. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)



Fundado em 1º de julho de 2002
 Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,39	3,21
Dólar Turismo	3,33	3,5
Euro	3,66	3,66
Libra	4,13	4,13
Peso Argentino	0,22	0,22
Yen Jap.	0,03	0,03

Cotação do dia anterior até 17:45h,
 Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	09/16	0,03	5,35
IGP-DI (FGV)	09/16	0,03	6,08
IGP-M (FGV)	09/16	0,20	6,48
INPC (IBGE)	09/16	0,08	6,18
INCC	09/16	0,37	5,60
IPC-A (IBGE)	09/16	0,08	5,51

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADAS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25%(meta)
TR	10/16	0,1601	1,6792
CDI (Mensal)	09/16	1,1074	10,4203
Prime Rate	10/16	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	10/16	0,50	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) – Onça Troy – USD
 1265,5 cotação do dia 11/11/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (BRA)	58995	-3,6	
Dow Jones (EUA)	18199	0,17	
S&P 500 (EUA)	2139	-0,17	
Nasdaq (EUA)	5058	0	
DAX 30 (ALE)	10686	0	
Merval (EUA)	18188	0	

Petróleo (dólar)/Brent Crude – barril
 – USD 45,58 em 11/11/2016

Editorial

TUDO 2016 para brindar a Expovale

A atitude para enfrentar as adversidades, planejamento para manter a saúde financeira em momentos de instabilidade e criatividade para crescer apesar da crise. Para gerenciar uma empresa não há uma receita pronta, mas comportamentos como os citados acima podem ser o diferencial entre o sucesso e o fracasso de uma organização.

Encartado nesta edição, o anuário TUDO faz uma análise da conjuntura econômica. Desde a interferência dos movimentos em âmbito nacional e estadual, passando para o contexto regional. As perspectivas de analistas, mercado de trabalho, agronegócio e os projetos pensados para incrementar o potencial de desenvolvimento local.

A Hora escolheu lançar a publicação durante a Expovale por entender ser necessário mostrar detalhes das atividades produtivas locais, esperando contribuir na propagação do conhecimento sobre os aspectos positivos e também aqueles que precisam ser melhorados.

Em 2010, o primeiro caderno foi apresentado à região, como uma forma de valorizar a feira, diante



Em seis anos, o anuário evoluiu. Ganhou em dimensão, em capilaridade, abriu o leque de discussões sobre assuntos regionais. Procurou contribuir para o reconhecimento do Vale do Taquari pelo RS

de sua força estratégica para o Vale. A publicação é um esboço daquilo de mais importante para a região.

Em seis anos, o anuário evoluiu. Ganhou em dimensão, em capilaridade, abriu o leque de discussões sobre assuntos regionais. Procurou contribuir para o reconhecimento do Vale do Taquari pelo RS.

Abriu assuntos que se tornaram referência, como a publicação de 2013, que consolidou a ideia de Vale dos Alimentos. Naquele ano, o documento especificou todos os produtos beneficiados na região, desde o agro, passando pelo sorvete, candies e erva-mate.

No ano seguinte, a redação do **A Hora** elaborou um levantamento sobre transporte, tendo em vista o alto custo da logística devido à dependência do setor rodoviário. A publicação mostrou os percalços do Porto de **Estrela**. Os trajetos das locomotivas pela ferrovia da região e os motivos para o pouco aproveitamento do modal. Também as dificuldades para levar os produtos locais pelo Rio Taquari.

Em 2015, uma prévia do que se avizinhava. O início da crise política que culminou com o impeachment da presidente Dilma Rousseff. A queda na produção industrial,

o desemprego alcançando índices vistos na década de 1990 e a volta da inflação. Nesse contexto, especialistas apresentaram perspectivas econômicas.

Na sexta edição do anuário, **A Hora** aborda diversos temas, entre os quais como as empresas regionais terão de se organizar para o período de recessão no país. Tendo em vista as restrições de investimentos, crédito e concessões de incentivos às empresas, há uma probabilidade latente de mais arrocho no consumo.

Com um perfil diversificado de atividades, o impacto desse quadro preocupante na economia nacional tem impacto menor na região. Ainda assim, o desafio está posto. Para se manter no mercado, é indispensável ter controle absoluto. Seja na otimização dos gastos, no desenvolvimento da mão de obra e no acompanhamento das tendências para inovar.

Diante das transformações galopantes passadas pelo país, em especial no setor político, o TUDO avança sobre as virtudes e carências do Vale e tenta ser um documento para posicionar o **A Hora** como veículo de comunicação ligado ao debate para melhorar e desenvolver toda a região.

Artigo

Adão Villaverde deputado estadual pelo PT

Ataque à democracia e o entreguismo

O ataque frontal à democracia engendrado em 2016 no Brasil por uma articulação reunindo uma maioria parlamentar, setores do Judiciário, do empresariado e da mídia, constitui um golpe que se consolida com o brutal retrocesso dos direitos sociais e trabalhistas, também presentes no congelamento de investimentos sociais da PEC 241, tendo sua repercussão neoliberal aprofundada no RS, com o desenho de medidas privatistas de Sartori.

Mas, sobretudo, o golpe se estabelece com o entreguismo contemplando os in-

teresses do capital financeiro internacional, notadamente com a entrega do pré-sal à exploração estrangeira e a volta à dependência técnico-científico do país.

No nosso livro *É golpe, sim! – Terceiro turno sem urnas*, o ataque aos direitos sociais e o entreguismo, nos empenhamos na obrigatória documentação histórica do golpismo que levou ao impeachment, sem crime de responsabilidade, da presidenta legítima eleita por mais de 54 milhões de votos, gerando uma caricata democracia de exceção, violada sistematicamente pela seletividade

jurídico-policia de investigações, acusações, delações e punições.

As ações e sua forma de realização desmentem, rapidamente, o apregoado “combate à corrupção” do tilintar de painéis convenientemente silenciado com a ilegitimidade coroada pela usurpação interina sem voto. Transformando-se também numa estratégia de criminalizar a política e, por decorrência, os movimentos sociais.

Mas, especialmente, querendo apagar do mapa político brasileiro quem inaugurou governos de inversão de

prioridades e começou a quitar a dívida secular da desigualdade social e de renda do povo, desafiando os interesses dos poderosos e das elites e desmontando a própria razão de ser de uma oposição subalterna e sem projeto para a maioria.

Ao alvejar o estado constitucional de direito acertam, de morte, a própria democracia e autorizam, assim, tempos de convívio acrílico, descortinando uma nova época de subordinação e conformismo, fazendo sucumbir qualquer possibilidade de projeto de um Estado-Nação.



SEGURO E APOSENTADORIA EM DÓLARES

CICA LIFE INSURANCE COMPANY OF AMERICA
 A Member of the Citizens, Inc. Financial Group
 www.citizensinc.com

AURI SPOHR
 Agente Internacional
 Cód.: 72-19716

51 8594.0918
 aurtspohr@yahoo.com.br

CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

Para cuidar de sua saúde, Castoldi Oftalmologia une conhecimento de reconhecidos centros, avançadas técnicas e uma atenciosa equipe de profissionais.

Equilibrada combinação de ciência e tecnologia, que não dispensa os cuidados essenciais para manter uma relação fundamentada no ser humano.



Castoldi Oftalmologia

Dr. Nedio Castoldi CREMERS 15.015



Rua Coronel Sobral, 1685 - Sala 201 (Edifício Condado) - Fone: 51 3751-1658 - Encantado



Na teoria, as assessorias contábeis até parecem iguais. Na prática, não são. Confie em quem há mais de 40 anos vem oferecendo serviços contábeis que geram resultados.

CHCRS - 2.601

Assessoria Contábil, Fiscal, Tributária, Jurídica e em RH. Abertura de Empresas, Consultoria Empresarial e Balanço Social.

Schumacher
Contabilidade e Assessoria s/s
www.schumachercontabilidade.com.br

Trump: lição à imprensa e ao mundo

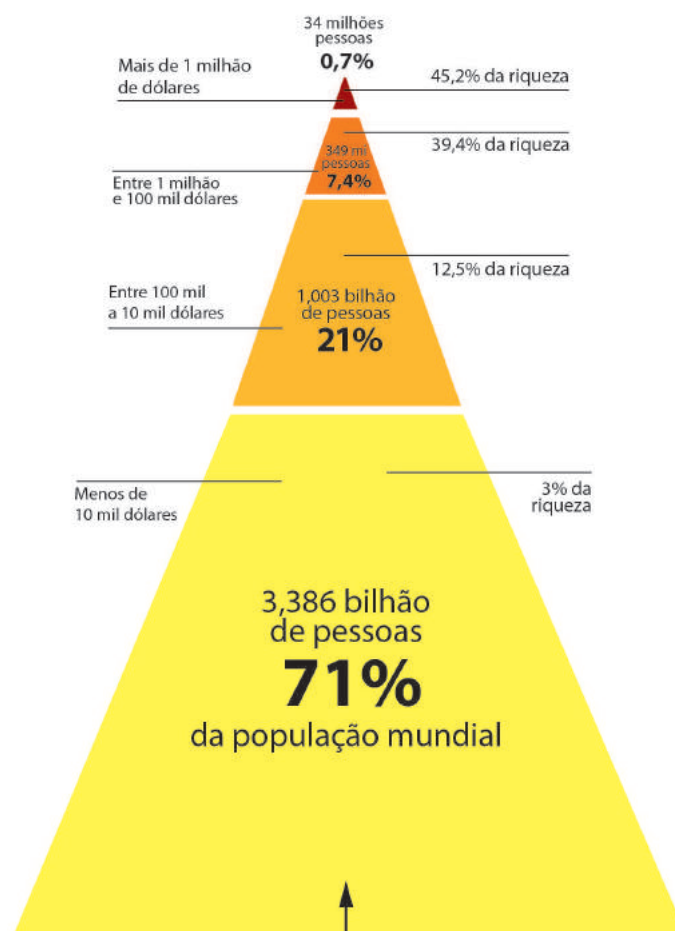
A vitória do mais extravagante candidato republicano da história norte-americana deixa muitas lições: primeiro à imprensa, incapaz de perceber os anseios dos americanos incomodados com a grande desigualdade social crescente naquele país, especialmente a imprensa dos gringos. Outra lição é ao mundo. Afinal, qual fenômeno ocorre nos Estados Unidos que o mundo não esperava uma decisão tão adversa.

De um modo geral, olhamos para os EUA como a “primeira maravilha do mundo”. Eis o engano. Os americanos arruinam uma das maiores desigualdades sociais de todos os tempos. Assim como no planeta, menos de 1% da população concentra a mesma riqueza dos restantes 99 de americanos.

Desde a grande recessão de 2008, as estatísticas americanas – e também as mundiais – pioraram.

O jornal El País publicou, em 2015, a estatística do Banco Credit Suisse – uma das mais confiáveis – mostrando que os ricos ficaram mais ricos depois da crise.

A enorme disparidade social aflige os americanos como o Brasil e o mundo. A eleição de Trump foi uma resposta do povo americano contra a insensível postura



PIRÂMIDE DA RIQUEZA GLOBAL

dos políticos tradicionais. O povo já não aguenta a “conversa mole”, o politicamente correto e justo. Quer resultados concretos.

Trump está longe de ser esse salvador da pátria. Mas sua trajetória de vida e postura incendiária agradaram os americanos arruinados pela sucessão de governos conservadores e corruptos, embora pouco se fique sabendo do que rola nos “esgo-

tos” americanos.

A América vende uma imagem de livre, forte e futurista. A vitória de Trump representa um golpe nessa democracia vencedora. Afinal, que país é esse, onde os pobres ficam cada vez mais pobres.

A grande mídia – seja americana, brasileira ou mundial – não exerce papel célebre para mudar a desigualdade social. Aliás, em muitos ca-

sos, adota papel conservador para igualmente concentrar sua força midiática sobre os demais. E nessa seara de dominância faz conchavos para se perpetuar.

Embora a imprensa ainda seja o grande trunfo popular, ela também precisa fazer uma reflexão sobre a eficiência de seus conteúdos para a evolução da sociedade no planeta.

Exatamente, por essas incertezas e dúvidas que pairam sobre as nações, os Bolsonaros devem crescer no Brasil e no mundo.

Lajeado registra duas eleições com sinais semelhantes. Em 2012, não foi o atual prefeito Luís Fernando Schmidt (PT) quem venceu. Foi o PP quem perdeu a vez diante das suas trapalhadas e desgastes que emergiram a cada reeleição. Quatro anos depois, a história se repete. Não foi Marcelo Caumo(PP) quem venceu, mas o atual governo quem perdeu. E isso ocorre em várias cidades onde a população está farta da política tradicional.

Ler e interpretar esse fenômeno é um desafio herculano. Os futuros gestores e parlamentares precisam saber que a política está em transição. As pessoas não toleram o que outrora era pacífico. Querem respostas e, ainda, rapidez e transparência naquilo que urge resolver.

Novos e inexperientes

O prefeito eleito de **Lajeado**, Marcelo Caumo, tem uma difícil tarefa. Apaziguar os ânimos alterados nos progressistas mais experientes preteridos nas secretarias. Chamar gente nova foi uma aposta coerente de campanha, mas arriscada.

Quebrar a regra nunca é pacífico. Do contrário, insistir no mesmo modelo cria um ciclo vicioso ao qual os lajeadenses já disseram não duas vezes.

A transparência dos atos é que deve ser preservada sob qualquer circunstância. Sem isso, Caumo estará na berlinda muito antes do que gostaria. Dar publicidade e visibilidade aos atos administrativos é um dos princípios constitucionais da gestão pública.

Desafios

Ney Lazzari será reconduzido ao cargo de reitor da Univates por mais dois anos. Os desafios estão no momento crítico para as universidades devido à queda de alunos. Pela primeira vez, em 30 anos, a Univates registra pequena retração no número de matrículas. Hoje são 12 mil estudantes, 500 professores e 550 funcionários, para um orçamento anual de R\$ 160 milhões. Para 2017, cresce R\$ 10 milhões.

A inovação e o empreendedorismo pautam a Univates. “Ir além de dar o canudo” diz Lazzari. Ele entende ser necessário provocar o aluno a ser inovador e empreendedor do seu próprio sucesso. Inclusive, em sala de aula, o professor terá de mudar a didática.



R\$ 22 milhões na economia

Apesar do momento tensionado para a economia brasileira, o Grupo Imec de **Lajeado** projeta investir R\$ 22 milhões em 2017. Além do novo supermercado no bairro Montanha, ampliará as unidades do Florestal e São Cristóvão.

A aposta principal está na valorização da equipe. O Imec não quer ser apenas a porta de entrada para o mercado de trabalho. “Queremos que as pessoas fiquem”, diz o presidente, Leonardo Taufer.

A propósito, a rotatividade diminuiu 40% no último ano. Mais de 11 mil horas de treinamento para os 2,1 mil funcionários. Um crescimento na ordem de 16% deve garantir um faturamento acima de R\$ 500 milhões em 2017.



Cuide da sua saúde em um só lugar.

Agora você pode fazer consultas médicas e tratamentos odontológicos em um só lugar e com condições bem acessíveis.

Atende Diersmann, particular e outras CRO/RS EPAO 3625 CREMERS 7329



LAJEADO | 51 3707.1010 | R. Santos Filho, 115 - Sala 101 - Centro | lgcon.lajeado@lgcon.srv.br

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1879
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquitectura@yahoo.com.br

PRODUTOS DE LIMPEZA

Girando SOL

Imagem de uma pessoa limpedor com uma esponja colorida.



ANDERSON LOPES

Integrantes das entidades empresariais, comissão organizadora, agentes políticos e soberanas da Expovale abriram a feira na tarde dessa sexta-feira



Proprietária da Agroindústria

FORÇA REGIONAL EM EVIDÊNCIA

Expovale 2016 abre as portas ao público e aos negócios

O Parque do Imigrante recebe 290 expositores e aguarda pela visita de mais de 140 mil pessoas até o dia 20, data de encerramento da 20ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços, a Expovale. A expectativa da comissão organizadora é que sejam concretizados mais de R\$ 56 milhões em negócios. Investimento na realização do evento chegou a R\$ 1,5 milhão

Vale do Taquari

“Foi um grande desafio realizar a feira este ano. Mas uma das características que se destacou na nossa equipe foi a resiliência”. A frase do presidente da 20ª Expovale, Alex Schmitt, resume o espírito empresarial da região. Ontem, junto de outros líderes regionais, autoridades, público e expositores, ele auxiliou no descerramento da faixa inaugural da feira, gesto repetido desde 1982.

No discurso de abertura da feira, Schmitt, assim como já fizera em momentos anteriores, lembrou o momento econômico instável do país, e como a comissão organizadora e os expositores superaram essa desconfiância.

“Foi a resiliência que fez com que nós enfrentássemos o momento atual sem perder de vista o objetivo de fazermos uma grande feira, mesmo fitando nos olhos a assustadora conjuntura que se apresentou ao longo de todo o planejamento e execução de nosso evento”, re-

“
Realmente sentimos os efeitos da crise mas, felizmente, tivemos consciência da necessidade de nos adequar e de nos reinventarmos.”

Miguel Arenhart
Presidente da Acil

sume o presidente.

Durante a cerimônia de abertura, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Miguel Arenhart, também falou ao público formado por diversas autoridades, agentes públicos, expositores, convidados e público em geral. Ele lembrou do início do trabalho da atual comissão, iniciado ainda em 2014, após a última edição da feira.

“O período em que o planejamento desta feira se delineou foi desafiador. Porém, a história mostra, é preciso ter crença, ter

fê em nossos negócios e na nossa região para fazer acontecer. Com este espírito, enfrentamos com coragem e determinação as particularidades deste momento, superamos inúmeras dificuldades e aqui estamos, com centenas de expositores.”

Para ele, a concretização de mais uma Expovale demonstra a força do empreendedorismo no Vale do Taquari. “Realmente sentimos os efeitos da crise mas, felizmente, tivemos consciência da necessidade de nos adequar e de nos reinventarmos. É hora, então de celebrar

Reportagem: Rodrigo Martini

RODRIGO MARTINI



Mezacasa, de Nova Bréscia, Marlete vendeu mais de 300 quilos em 2014. Neste ano, estima repetir sucesso

e fazer negócios.” Ele também criticou a situação atual envolvendo os gastos da União e do Estado. “Não podemos mais tolerar a ineficiência estatal e a imoralidade”, diz.

Por fim, Arenhart também falou sobre a importância de estimular o turismo de eventos e negócios, e concretizá-los como uma das metas a serem trabalhadas “por todas as forças vivas do nosso município”. Para o presidente da Acil, a 20ª Expovale é a prova de que é possível investir nesta área. “Hoje, fazemos este lançamento que vem ao encontro deste grande objetivo.”

A 20ª Expovale é uma realiza-

ção da Acil e governo de Lajeado, e tem o patrocínio de Fruki Guaraná e Rede Imec de Supermercados. Tem o apoio de: Farmácias São João, Bremil, Florestal Alimentos, Cervejaria Salva, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, Banrisul, Banco do Brasil, Corsan e Scala Logística.

“Na feira passada, vendi 300 quilos”

Marlete Therezinha Mezacasa participa da terceira Expovale. Além da tradicional feira, ela também costuma expor os produtos coloniais em outros eventos realizados pela região e também em Lajeado. “Vale muito a

pena esse tipo de apresentação dos nossos produtos. Sempre acontecem bons negócios aqui e também nos meses seguintes. Na feira passada, em 2014, vendi mais de 300 quilos”, afirma.

Ela é proprietária faz dez anos da Agroindústria Mezacasa, e trabalha com embutidos de suínos. Produz 150 quilos por semana. A sede da empresa familiar é em Nova Bréscia, na região italiana do Vale do Taquari. Lá, já possui cadastro no Sistema de Inspeção Municipal (SIM), que lhe permite o comércio interno no município. “Aguardamos pela licença para vendermos para todo o Estado. E está demorando”, reclama.

Alex Schmitt,
presidente da Expovale

“Contar com a confiança dos expositores foi essencial”

A Hora - A feira completa mais de três décadas. A primeira foi em 1982. A pergunta pode ser clichê. Mas qual é o grande diferencial desta edição de 2016?

Este ano a feira demonstra sua força. Num dos cenários mais desafiadores dessas mais de três décadas, a feira será um espetáculo. O diferencial que mais se destaca são os expositores, que acreditaram no nosso trabalho e se engajaram para apresentar novidades. Uma ação digna de destaque é o Duelo de Gigantes, que transformará o pavilhão 3 numa verdadeira arena de batalha para garantir ao público os melhores preços e condições na compra de veículos novos.

Qual foi a maior dificuldade para fazer o evento?

Certamente a conjuntura econômica. Mas uma das características que se destacou na nossa equipe foi a resiliência. Com criatividade e empenho vencemos os obstáculos e conseguimos apresentar à comunidade uma grande feira.

A Hora - E quais foram as facilidades?

Contar com o apoio e confiança dos expositores. O espírito empreendedor, o comprometimento com o trabalho,

e a coragem de inovar e enfrentar desafios do nosso povo certamente o diferencia das demais regiões do Estado.

A Hora - Entre as maiores expectativas estão as rodadas de negócios. Diante dos bons resultados gerados nesses eventos, não seria plausível realizar uma Expovale por ano?

Além dos negócios, temos os prospectados que acabam se efetivando após o término da mesma. Parte dos expositores permanece trabalhando esses clientes nos dois anos de intervalo entre as edições. Além disso, a realização de outros eventos segmentados, como a Construmóvil, também colaboram com o desenvolvimento nesse período entre edições. Essa é a estratégia que tomamos para que os eventos se complementem e atinjam seus objetivos de fomentar o desenvolvimento.

INVESTIMENTO INTELIGENTE

- ☒ RENTABILIDADE
- ☒ SEGURANÇA
- ☒ LEALDADE

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Rua Guanabara 46, São Cristóvão - Lajeado
(51) 3714.4444 (51) 9599.0259
contato@lyall.com.br
www.lyall.com.br



RODRIGO MARTINI

São 290 expositores espalhados pelo complexo montado no Parque do Imigrante. Feira vai até o dia 20

“Aluguel foi de R\$ 1,6 mil para R\$ 5,5 mil”

Proprietário de uma lavagem de veículos no centro de Lajeado, Marciano Gisch, 42 anos, costuma alugar terrenos próximos ao Parque do Imigrante durante feiras, exposições e shows realizados no complexo. A Expovale reúne todas as atrações, e ele não titubeou em gastar mais pelo aluguel de uma área localizada na rua Nossa Senhora do Caravágio, quase esquina com a avenida

“Vale muito a pena esse tipo de apresentação dos nossos produtos. Sempre acontecem bons negócios aqui e também nos meses seguintes.”

Marlete Mezacasa
expositora

do parque.

“Em 2014, paguei R\$ 1,6 mil de aluguel. Desta vez, pago R\$ 5,5 mil pelos dez dias. É porque tinha mais pessoas procurando o terreno este ano. Mas vale a pena. Acho que vou conseguir fazer uns R\$ 10 mil”, calcula. A área alugada por ele não possui qualquer estrutura, assim como outras próximas ao parque de eventos. No local, cabem 97 carros estacionados. “Sempre lota, e muitos locais já estão reservados para empresas”, garante ele.

PROGRAMAÇÃO DESTE FIM DE SEMANA

A feira abre as portas ao público neste fim de semana das 10h às 22h. Aos visitantes serão oferecidas atrações artísticas, eventos técnicos, espaços de negócios, entre outras atividades da programação.

Os ingressos podem ser adquiridos por R\$ 10. Crianças até 7 anos têm entrada gratuita. Estudantes, idosos acima de 60 anos, portadores de necessidades especiais com acompanhante e doadores regulares de sangue pagam meia-entrada.



Agroindústrias

Sábado, domingo e segunda-feira
Horário: 10h às 22h
Local: Pavilhão 4 – Agroindústrias e artesanato



Expositores

Sábado, domingo e segunda-feira
Horário: 10h às 22h
Pavilhão 2 – Indústrias e serviços

Shows

Sábado
João Neto e Frederico
Horário: 22h30 min
Local: espaço para shows



Domingo
Rosa Tattooadá, Franchicos e General Rock
Horário: 17h
Local: espaço para shows

Segunda-feira Cabaré

Horário: 22h30min
Local: espaço para shows

Eventos

Lazer
Sábado e domingo
1º Expovale Moto Show
Horário: 10h às 22h
Local: Parque do Imigrante



Negócios
Sábado e domingo
Duelo de Gigantes
Horário: 10h às 22h
Local: Pavilhão 3 – Automóveis

Eventos técnicos
Sábado
Workshop sobre a NBR 15575 - Imojel
Horário: 18h30min
Local: auditório da Expovale



MÁRCIA MARIA PIEROZAN
OAB/RS 44.061

LARISSA SCHWEIZER
OAB/RS 92.717B

LEANDRA BERTTE
OAB/RS 95.400

ALINE PIEROZAN BRUXEL
OAB/RS 48E981

CRISTINE ELISA JUNGES
OAB/RS 95.328

ALESSANDRA MARTINS WILSMANN
OAB/RS 50.897

LUANA MAGALI SCHNEIDER
OAB/RS 76.715

Rua Benjamin Constant, 1294 - Centro - Lajeado | 3714.3281 - 3714.1889 | www.marciapierozan.com.br

CIC adota logística como bandeira regional

Entidades empresariais buscam soluções para os problemas do setor público



THIAGO MAURIQUE

Para entidades crise política e econômica só será superada com a união de forças da sociedade civil organizada

Vale do Taquari

A Expovale foi sede de reunião da CIC-VT na tarde de sexta-feira, 11. O encontro dos líderes empresariais da região abordou temas considerados fundamentais para o desenvolvimento do Vale, e inaugurou a bandeira da logística como uma das principais reivindicações da entidade.

Presidente da CIC-VT, Ito Lanius falou sobre o anúncio do Dnit que confirmou a inclusão de R\$ 40 milhões no orçamento da União para a conclusão das obras de duplicação da BR-386, no trecho entre Estrela e Bom Retiro do Sul. “Esperamos que a obra seja retomada ainda neste verão.”

Lanius também destacou o movimento comandado pela CIC-VT em defesa dos projetos de geração de energia previstos para a região. Gerente de Energia da Certel, Julio Salecker falou sobre os avanços obtidos no setor após o início do movimento regional.

Segundo Salecker, os projetos seguem travados na Fepam, onde aguardam licenciamento ambiental. Porém, ressalta o respaldo de entidades como a Fiergs, e dos conselhos estaduais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. “Antes não havia um regramento para os licenciamentos e tudo ficava a cargo da Fepam. Hoje, os CRH e o Consema regulamentam a questão, o que é uma evolução.”

Vice-Presidente regional da Federasul, Verno Arend falou sobre o avanço do movimento empresarial. Segundo ele, as crises econô-

mica e política trouxeram caos ao país e o momento só será superado com a junção de forças entre a sociedade civil organizada.

“O empresariado normalmente tem aversão ao mundo político, mas faz parte da política no sentido macro da palavra”, ressalta. De acordo com Arend, a união do setor, com apoio das demais entidades representativas, pode representar soluções para os gestores públicos.

Fórum das Entidades

Presidente da Acil, Miguel Arenhart falou sobre o fórum das entidades de Lajeado. Segundo ele, o grupo de representantes da sociedade civil organizada decidiu se unir para discutir as questões de interesse da coletividade.

“Reunimos 13 entidades que

“O empresariado normalmente tem aversão ao mundo político, mas faz parte da política no sentido macro da palavra”

Verno Arend

Vice-presidente regional da Federasul

agora se encontram periodicamente para tratar sobre os assuntos da cidade e buscar por soluções aos problemas”, aponta. Um dos projetos realizados pelo grupo foram as sabatinas realizadas com todos os candidatos à prefeitura.

Para ele, o papel dos empresários não é apenas cuidar de seus

negócios, e sim se posicionar contra imoralidades que ocorrem na esfera política. Presidente da ACI-E, de Encantado, Marcos Tonin destacou a realização dos encontros com os prefeitos da cidade por parte da entidade. “Provocamos o debate e assinamos o compromisso de ajudar a administração pública.”

“

Não temos informações atualizadas sobre a malha rodoviária”

A Hora – Qual será o trabalho da entidade para buscar soluções logísticas para a região?

Ivan Rosa – Esse trabalho começa com a formação de um banco de dados mais referenciados sobre logística. No caso das estradas, temos a atuação do Dnit, do Daer e da EGR, mas não temos informações atualizadas sobre a malha rodoviária total e os índices de pavimentação. Temos municípios ainda sem acesso asfáltico, o que é algo muito complicado. Buscamos parceria da Univates, La Salle e da Ufrgs para fazer esse levantamento e balizar projetos futuros.



- Qual a importância desse trabalho para o desenvolvimento do Vale?

Rosa – Para tudo que se queira produzir na região, temos que trazer matéria-prima e enviar o produto finalizado. Temos muitas indústrias de transformação na região e toda essa produção precisa escoar. A logística é primordial e temos uma malha rodoviária ampla, porém defasada por um longo período sem investimentos em melhorias, principalmente nas rodovias estaduais.

- Quais os principais gargalos logísticos do Vale?

Rosa – Em termos de rodovias é o fim da duplicação da BR-386 e as obras de duplicação da ERS-130 no trecho entre Lajeado e Encantado. Os acessos asfálticos são muito importantes para os municípios porque muda o perfil da cidade. Quanto aos outros modais, principalmente o ferroviário e a hidrovia do rio Taquari, temos o problema das concessões. Apesar do Porto ser em Estrela, não temos acesso. Queremos esclarecer o que podemos fazer para aumentar o uso desses modais. Hoje, nenhuma empresa do Vale usa a malha ferroviária ou a hidrovia.

- O projeto de duplicação da ERS-130 causa divergências entre Daer e a EGR. Como a disputa entre os dois órgãos atrapalha o avanço da proposta?

Rosa – A rodovia é do Daer e está sob concessão da EGR. É realmente um imbróglio. A EGR alega não ter dinheiro e o Daer também. O que buscamos por meio da CIC foi realizar esse estudo de viabilidade ambiental, feito com o auxílio dos municípios. O próximo passo é a contratação dos projetos. Estamos falando em cerca de R\$ 5 milhões para isso. Temos que estudar uma parceria para que a EGR possa custear esse valor, e depois buscar um financiamento para obra.



SAIBA MAIS



Os gargalos e avanços da estrutura logística no Vale do Taquari foram abordados no Caderno Tudo publicado em novembro de 2014. A publicação esmiuçou o histórico dos modais, suas potencialidades e ociosidades.

Piscina abandonada preocupa vizinhos

Casa está desocupada faz mais de um ano e água, sem tratamento e recirculação

Lajeado

A água parada de uma piscina chama a atenção dos moradores do bairro Florestal. O ponto fica localizado em uma residência na esquina da rua Júlio Francisco Born. A casa está fechada faz mais de um ano, após os antigos donos venderem o imóvel, e desde então, a água não tem sido tratada.

Nos dias quentes, os vizinhos percebem a proliferação de mosquitos. Os moradores preferem não se identificar, mas afirmam temer que no verão a redondeza possa ter infestação de vetores da dengue, chikungunya e do zika vírus.

Relatam ter visto nos últimos dias pessoas limpando o terreno, mas nada foi feito na piscina. Um morador fez o alerta pelas redes sociais. A foto chegou ao conhecimento da Vigilância Ambiental em Saúde.



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Proprietário garante que situação estará resolvida na próxima semana

Depois disso, o setor, junto com a Secretaria de Planejamento, tenta localizar o dono do imóvel.

De acordo com o biólogo da vigilância, Fernando Diel, quando ocorrem casos como esse, o procedimento determina a localização e notificação dos proprietários.

“A vigilância não pode entrar em imóveis fechados. Não temos pessoal e nem obrigação de fazer essa abordagem.”

Segundo ele, após a notificação, caso o proprietário não tenha adotado medidas para resolver o problema, mecanismos legais são aplicados para punir o dono.

Para o biólogo, essa situação representa despreocupação dos responsáveis quanto à saúde coletiva. “Nessas circunstâncias, o mínimo é manter a água clorada. Como não há ninguém residindo no local, a piscina deveria estar vazia e fechada.”

Conforme Diel, quando situações semelhantes acontecem em imóveis destinados à venda ou locação, o setor entra em contato com as imobiliárias para encontrar os proprietários. “Neste caso, na residência não há nenhuma identificação que possa indicar caminhos para encontrar o proprietário, por

isso, estamos contando com o auxílio do Planejamento para localizar os responsáveis.”

Posicionamento do responsável

Com o auxílio dos moradores, a reportagem conseguiu contatar o dono do imóvel. O empresário Clécio Vargas reconhece os problemas que a água parada pode gerar para a vizinhança e disse que já trabalha para resolver a situação.

Depois da aquisição do imóvel, diz, a casa ficou fechada para ser alugada, mas a locação não aconteceu. “Uma empresa irá iniciar um projeto no local e esse problema será resolvido.”

Ele esclarece que a casa estava sem ligação de energia elétrica, sem isso, não conseguia fazer a recirculação da água e tratá-la. “Provavelmente, neste sábado será feita a aspiração da água e, na segunda-feira, a água estará limpa, propícia para o banho.”



CUIDADOS COM PISCINAS

O *aedes aegypti* prefere colocar os ovos em locais com pequeno volume de água. Mas qualquer piscina pode se tornar um foco de proliferação, caso não tenha tratamento adequado.

Para evitar a procriação das

larvas, a orientação é utilizar o tratamento químico e fazer a recirculação da água. Além disso, a única maneira de evitar a procriação do mosquito é cobrir ou esvaziar qualquer reservatório.

Ajudar nossos clientes a crescer é só uma parte da nossa missão.



ASSESSORIA CONTÁBIL



CONSULTORIA EMPRESARIAL



ASSESSORIA EM RH



SOCIETÁRIO



ASSESSORIA JURÍDICA



ASSESSORIA FISCAL E TRIBUTÁRIA



SERVIÇOS ESPECIAIS

51 3714.2155
Rua Júlio de Castilhos, 910
3º andar - Lajeado
www.schumachercontabilidade.com.br



Schumacher
Contabilidade e Assessoria s/s

The Horse **anuncia** extinção da gincana

Grupo cita problemas. Governo e equipes se mobilizam para criar novo evento

Arroio do Meio

“**D**iante da dimensão atual do evento e das parcas condições da associação The Horse em manter e, quem sabe, elevar o nível da gincana, informamos que a associação não possui mais condições de promover a Gincana The Horse.”

É essa a síntese do documento encaminhado nesta semana à imprensa pelos associados. Realizada desde 1993, a competição não será mais promovida pelo tradicional grupo The Horse. “Essa foi a decisão tomada na assembleia. Não é uma decisão unicamente minha. E já estava assim decidido desde novembro do ano passado”, informa o presidente, Guilherme Marder.

A comissão havia anunciado, em fevereiro passado, que o evento deste ano não seria realizado. Seria a 24ª edição da gincana. “O pessoal está cansado. Falta criati-



Evento completou 23 edições em 2015. Foi o último com o nome “The Horse”

vidade para novas tarefas. E isso já vem ocorrendo há três, quatro anos”, comenta. Para muitos associados, a proporção tomada pelo evento dificulta a realização só pelos voluntários.

No documento assinado pelos associados da The Horse, foram citados os motivos que levaram a essa decisão. “Umas das consequências do sucesso da gincana foi que, ano após ano, o evento tornava-se maior, exigindo maior

dedicação da comissão organizadora bem como das equipes envolvidas, que acabaram ficando mais exigentes”, citam.

A tradicional gincana, um dos maiores eventos de Arroio do Meio, foi idealizada e realizada pela Associação The Horse com o objetivo de criar uma opção saudável aos jovens do município e arredores. Durante esses 23 anos ininterruptos do evento, ficou marcada pela dedicação das equipes e partici-

pação do público, principalmente nas concentrações na Praça Flores da Cunha.

Os associados aproveitam a nota para agradecer a toda a comunidade, “que sempre foi muito engajada com aquela ideia inicial

dos associados do The Horse e que acabou criando um evento anual de grande importância”. Por fim, eles enaltecem as equipes, “que deram vários espetáculos, aos nossos patrocinadores e à prefeitura de Arroio do Meio pelo apoio”.



O governo vai manter”

Na semana passada, reunião entre a Associação The Horse, líderes de equipes e o prefeito eleito, Klaus Schnack, serviu para iniciar uma espécie de transição no modelo de organização da gincana. A ideia, explica o novo gestor, é criar um novo evento, com outro nome e forma de disputa.

“Este é um compromisso de campanha. A primeira reunião definiu que as equipes e seus integrantes terão de cumprir uma tarefa: é colaborar na organização do melhor modelo para que nós, como

administração municipal, possamos iniciar uma nova gincana em 2017”, promete.

Schnack não soube precisar o nome da nova gincana. Diz apenas que é de interesse de todos os líderes de equipes – foram cinco participantes em 2015 – manter ativo, mesmo com outra marca de modelo, o evento tradicional da cidade. “Certamente não se chamará ‘The Horse’. Deve ser algo do tipo ‘Gincana Arroio do Meio’, mas ainda não sabemos. As equipes vão nos auxiliar nisso.”

Audiência pública define regras para instalação de condomínios

Lajeado

A administração municipal sediou, nessa quinta-feira, audiência pública para debater a proposta de alteração das re-

gras que norteiam a instalação de condomínios fechados no município.

A secretária de Planejamento (Seplan), Marta Peixoto, conduziu a audiência, que teve a

proposta aprovada pelos participantes, sendo agora encaminhada como projeto de lei à câmara de vereadores para apreciação. Aspectos da infraestrutura desses empreendi-

mentos, como pavimentação, esgotamento sanitário, iluminação, percentual mínimo da área de uso comum, entre outras alterações, foram discutidas pelo grupo de técnicos que

ajudou na elaboração da lei dos loteamentos, entre os quais, arquitetos, engenheiros, loteadores e servidores da Seplan e Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

Presentes e decorações de Natal é na ARLA!

DISPENSADOR CRISTAL B. BRANDON LYOR 4L R-6404
R\$ 333,95

PANO COPA NATAL DOHLER 45X65CM
R\$ 5,50

CORPINHO PAPAI NOEL CHESS YANGZI R-16672
R\$ 10,40

TÁBUA SERVIÇO BAR R-10011946
R\$ 284,70

TOALHA ROSTO BREZZA ATLANTICA
R\$ 16,00

TOALHA BANHO BREZZA ATLANTICA
R\$ 33,00

CORUJA GR. R-44-200 IVANIR
R\$ 28,45

CORUJA MD. R-44-200 IVANIR
R\$ 24,90

CORUJA PQ. IVANIR R-44-200
R\$ 17,80

LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51. 3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51. 3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 - 51. 3789-1426

Lajeado,
fim de semana,
12 e 13 de novembro
de 2016

A Hora
Compromisso com o Vale do Taquari.

Jornalismo / redação: ahora@jornalahora.inf.br
Publicidade: comercial@jornalahora.inf.br
Assinaturas: assinaturas@jornalahora.inf.br



www.expovale.org.br
f expovalelajeado

integra

VIVA
O VALE NA
EXPOVALE



Expo **ale**
2016

HOJE
-22H30 PAVILHÃO
DE SHOWS-

14/11
véspera de feriado
22h30min

17/11
20h

18/11
22h30min

19/11
22h30min

11 a 20
DE NOVEMBRO
PARQUE DO IMIGRANTE - LAJEADO



JOÃO NETO
& **FREDERICO**



CABARÉ
LEONARDO & EDUARDO COSTA

ELI SOARES

TCHÊ
GAROTOS



PEDRO PAULO
& **ALEX**
SUCESSO NAS REPÚBLICAS

PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:

ACIL



GOVERNO
DE LAJEADO